



## FNE lamenta abertura de apenas 10% das vagas habituais

**PROFESSORES** A Federação Nacional da Educação (FNE) considera claramente insuficientes as 100 vagas abertas na semana passada pelo Ministério da Educação no concurso externo de docentes para o ano letivo 2016/17.

O número "é claramente inferior aos mil anuais que, em média, abriram nos últimos anos - o que permitiu uma vinculação significativa de docentes com sucessivos contratos de muitos anos", refere a FNE, em comunicado. E "não corresponde à identificação que está feita em relação às necessidades permanentes do sistema educativo - que continua a ser garantido pelo recurso a milhares de docentes em situação precária de contratação".

Mais de metade das vagas abertas no concurso (63) é para o quadro de zona pedagógica da zona de Lisboa e Península de Setúbal. O segundo com mais vagas (13) é o que abrange Leiria, Oeste e Médio Tejo, seguindo-se a zona de Braga, Viana do Castelo, Porto e Tâmega, com nove vagas.

As escolas da zona do Baixo Alentejo serão as únicas sem vagas, enquanto Douro Sul, Vila Real e Bragança e o Alto Alentejo e Alentejo Central abrem apenas uma vaga o grupo de Espanhol. É a única língua com lugar.

Educação Especial 1 será o grupo de recrutamento com mais vagas abertas (30), seguindo-se Educação Pré-Escolar (15), Educação Moral e Religiosa Católica (nove), Educação Física (sete) e 1.º Ciclo do Ensino Básico (cinco). Sem quaisquer vagas ficam Inglês do 1.º ciclo, Filosofia, Geografia, Economia e Contabilidade, Física e Química, Biologia e Geologia, Educação Tecnológica, Educação Especial 2 e 3, Latim e Grego, Francês Inglês e Alemão, Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical e Música. ●